



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA da 1ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional Metropolitana

II

1 Aos 17 dias do mês Março do ano de dois mil e vinte, às 13h, deu-se início na SES, rua
2 México nº128, na cidade do Rio de Janeiro a primeira Reunião Extraordinária da Comissão
3 Intergestores Regional da Região Metropolitana II, contando com a presença dos membros da
4 Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): Patrícia Sant'Anna; representante do
5 nível Central; Elisabet Pauer, suplente do Nível Central e; Ana Lea Lopes; Assistente
6 Executiva CIR Metro II. Secretarias Municipais de Saúde: Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio
7 Bonito, Silva Jardim, São Gonçalo e Tanguá. **A Plenária contou com a presença da**
8 **representação da SES, de sete (07) Secretarias Municipais de Saúde, com a presença de**
9 **seis (06) Secretários de Saúde: Itaboraí, Júlio Ambrosio; Maricá, Simone Massa; Rio**
10 **Bonito, Dailane Magalhães; Tanguá; Tatiana Lisboa; Silva Jardim, Josiane Ferreira e**
11 **São Gonçalo, Jefferson Gomes; de um (01) suplente: Niterói, Renata Pascoal; Maricá.. A**
12 Reunião Extraordinária também contou com a presença Mario Sergio Ribeiro,
13 Superintendente de Vigilância Epidemiológica e Ambiental da SES; Maria José Pereira,
14 Suplente do Município de Niterói; Ana Carolina de Mendonça, Coordenadora Geral da
15 Central de Regulação de São Gonçalo; Tereza Abrahão, Regulação do município de Maricá;
16 Rodrigo Pereira, Suplente do município de Tanguá; Maria Auxiliadora, Subsecretaria do
17 município de São Gonçalo; Ana D'Avila, Subsecretaria do município de Rio Bonito; Roberta
18 da Costa, Coordenação de Controle e Avaliação; Carlos Fernandes, Coordenação de Saúde
19 Bucal; Clarissa Gonçalves, Enfermeira de Vigilância de São Gonçalo; Luiza Musela;
20 Enfermeira de Vigilância de São Gonçalo, Antônio Junior, coordenação de Atenção Básica,
21 Marneili Martins, Enfermeira de Vigilância em Saúde; Viviane Stuart, Assessora de Atenção
22 Primária em Saúde do Estado, Cassia Cattai, Coordenadora da Regulação- Metropolitana II;
23 Roberta Saldanha, Coordenadora da Regulação- Metropolitana II; Irlani Sodré, Coordena o

Comissão Intergestores Regional Metropolitana II- CIR/II

Endereço: Rua Maestro José Botelho, 64, Sala 113, Vital Brazil, Niterói. CEP: 24.230-410

Telefone da sede: (21) 3611 - 4668

E-mail: cir.metro2@saude.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

24 Atenção Básica, Sergio Brazil; coordenação da UPA de Rio Bonito; Vinicius Lima, Diretor da
25 Atenção Básica; Rodolfo Guimarães, Coordenador de Vigilância em Saúde. Rita Celia
26 Teixeira, Enfermeira SAMU do município de Silva Jardim; Rafaela Leite, Superintendente da
27 Atenção Primária; Aparecida Barbosa, Secretária Executiva CIB; Rafaella Pinheiro, Assessora
28 Secretária de Saúde do município de São Gonçalo; Roberta Farias; COSEMS RJ-
29 Metropolitana II, Suely Osório. É dada voz a Representante do Nível Central, para saudação.
30 – **PAUTA UNICA: ENFRENTAMENTO DA COVID-19:** Patrícia Santana dá início a
31 reunião, informando que o Gabinete do Secretario de Saúde, Edmar Santos, foi transferido
32 para o Palácio da Guanabara e o mesmo esta levantando informações sobre capacidade
33 instalada nas regiões, para viabilizar a construção de hospitais de campanha exclusivos para o
34 tratamento da covid-19. O Gabinete está se comunicado com os prefeitos de todos os
35 municípios do Estado via WhatsApp para obter informações. Acrescenta também que ontem,
36 dia 16/03 o Dr. Edmar esteve em reunião com os prefeitos e o gestor de Niterói e o de
37 Maricá, vão doar uma quantia do capital de Royalties para o Rio de Janeiro para o
38 enfrentamento da Covid-19. Patrícia passa a voz para Mário Sérgio, que dá inicio as
39 informações sobre o enfrentamento do covid-19 no mundo. Começa falando sobre que as
40 experiências dos outros países e comenta sobre a China principalmente, onde se iniciou o
41 surto da covid-19 e como o sistema de saúde destes países vem enfrentando a doença nos
42 últimos dois meses. Acrescenta também que estamos de certa forma nos preparando com
43 antecedência, devido à doença já ter evoluído em outros países antes de chegar ao Brasil, ou
44 seja, as medidas de isolamentos antecipadas, nos permitirá enfrentar os casos de covid-19 em
45 um período mais longo. Reforça que essa estratégia é para evitar o pico de curva aguda, que é
46 uma grande quantidade de pacientes com covid-19 indo aos hospitais e caso isso ocorra,
47 sobrecarregará sistema de saúde, onde não será possível atender a todos. Mário Sérgio conclui
48 que a vigilância epidemiologia, elaborou um Plano de Resposta Emergencial a Covid-19,
49 baseado no modelo de planos de emergências de saúde publica nacional e esclarece aos
50 municípios que a partir deste plano estadual cada município deve elaborar o seu plano
51 municipal. Salienta aos municípios, que estes planos devem respeitar as pactuações acordadas
52 na região e que o plano dever seguir todas as etapas de atendimento já conhecidas, começando



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

53 na atenção primária e vigilância, etc. Orienta que o plano deve ser de acordo com a realidade
54 de cada município e dentro uma perspectiva epidemiológica de grandes proporções e ser feito
55 o mais rápido possível. Acrescenta também que as medidas de isolamento devem ser
56 reforçadas a serem cumpridas, pois o fluxo de pessoas que transitam da Região Metropolitana
57 II para o município do Rio de Janeiro é grande e que o município de Niterói que foi o
58 primeiro município da região a notificar casos da covid-19, na zona sul de Niterói, e que esta
59 localidade apresenta um perfil social muito parecido com o da zona sul do Rio, onde muitas
60 pessoas viajaram para Europa e acabaram trazendo a doença. Esclarece ainda, que não é
61 possível fazer uma previsão exata sobre a quantidade de pessoas que podem ser
62 contaminadas, mas completa que está buscando mais informações em artigos, para saber
63 como é feito o cálculo em proporção, baseando na quantidade da população. Comenta sobre a
64 Itália que tem nesse momento um contágio altíssimo, logo a proporção de contágio deles, é
65 um de terço da população com a covid-19 e que infelizmente, devemos considerar esse
66 resultado para nos prepararmos melhor. Por fim, reforça que as pessoas que voltarem de
67 viagem, mesmo sem sintomas devem ficar em isolamento por no mínimo sete dias. Mário
68 passa a palavra para Patrícia que informa que o Instituto Estadual do Cérebro do RJ, vai
69 atender nesse momento só pacientes com covid-19. Informa também que o Hospital Unimed
70 da Região Oceânica também terá leitos para a covid-19. Patrícia passa a voz para Júlio que
71 informa que o município de Itaboraí já esta dando inicio ao plano municipal de enfrentamento
72 ao covid-19 e que uma das policlínicas do município terá uma parte com entrada
73 independente para tratar exclusivamente os pacientes com síndrome gripal. Simone informa
74 também que o município de Maricá está se preparando para abrir o Hospital Municipal Dr.
75 Ernesto Che Guevara o mais rápido possível. Patrícia pede a voz e dá continuidade às
76 informações sobre a covid-19 e reforça sobre que a transmissão aos profissionais de saúde que
77 é muito alta e acrescenta que é necessário um treinamento de paramentação para os
78 profissionais de saúde, pois o manuseio de forma incorreta é o maior meio de contaminação
79 aos profissionais de saúde e conclui que o estado já está desenvolvendo o curso para colocá-lo
80 em prática. O município de São Gonçalo informa que esta com problemas na atenção
81 primária, pois alguns profissionais de saúde estão querendo parar o atendimento da rede



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

82 ambulatorial, pois recentemente foi e transmitida uma mensagem em áudio pelo WhatsApp,
83 informando que as unidades básicas irão fechar, devido a um áudio do conselheiro do
84 CREMERJ sobre pausa de atividades ambulatoriais e assim alguns profissionais dessa rede
85 tentaram suspender as suas atividades. Devido a esses acontecimentos, o município entrou em
86 contato com a Vivian e a Nicolle apoiadores da Superintendência de Atenção Primária do
87 Estado que os orientaram a passar as informações corretas de acordo com o protocolo Essas
88 portas de entradas estão inseridas dentro das normas e não há possibilidade de recuar, mas
89 alguns médicos ainda estão informando que irão fazer denúncias ao CREMERJ. Vivian
90 orienta os municípios como proceder nesses casos. Informa que a Nota Técnica da Atenção
91 Primária está quase pronta e vai ajudar a resolver esse tipo de problema. O plano terá todas as
92 orientações, mas recomenda que as regiões evitem as atividades coletivas e priorizem as
93 demandas espontâneas, onde as unidades devem fazer o acolhimento normalmente, pois
94 podem chegar casos suspeitos. Ressalta que as agendas que podem ser postergadas devem ser
95 postergadas para que se tenha um horário maior para as demandas espontâneas, pois podem
96 ter agravamento de casos e possíveis internações. Informa que as visitas domiciliares devem
97 ser mantidas, mas que priorizem as visitas de casos suspeitos, para evitar também a ida do
98 paciente até a unidade de saúde. Reitera que o profissional na visita domiciliar deve estar com
99 o EPI necessário. Pede também que os municípios tentem fazer monitoramento por telefone.
100 Por fim, conclui que a Atenção Primária também deve fazer as notificações dos casos. Patrícia
101 pede a voz e informa sobre o recebimento das ambulâncias, anuncia que serão entregue 65
102 ambulâncias e esclarece que na primeira entrega os primeiros que receberão serão os
103 municípios que ainda não possuem SAMU até o momento, e são as regiões Norte, Noroeste,
104 BL e parte da serrana, estas regiões irão receber uma ambulância neste primeiro momento e as
105 demais regiões que já têm ambulância irão receber depois. Mas acrescenta que os municípios
106 já podem mandar os documentos necessários por e-mail. Acrescenta que durante a semana,
107 novas notas técnicas serão lançadas e que é necessário que os municípios aguardem a
108 divulgação, mas podem reforçar as informações passadas na CIR de hoje. Patrícia passa para
109 o município de Marica que informa esta estendendo algumas consultas e fazendo o
110 acolhimento no ambulatório, antes do primeiro registro de atendimento geral e em caso de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

111 pacientes com sintomas gripal esses são direcionados para outro local para não terem contato
112 com outras pessoas que não tenham esses sintomas. O município de Niterói pede voz e
113 informa que o informa que o Hospital Carlos Tortelly está ampliando leitos, acelerando a obra
114 do hospital para aumentar os leitos e fazendo novas contratações temporárias de profissionais
115 de saúde. Acrescenta que hospital já está capacitando os profissionais da ativa para como
116 fazer o acolhimento de pacientes com suspeita de covid-19 e que já entraram em processo de
117 compra de equipamentos de EPI e respiradores. Por fim, conclui que nas próximas semanas o
118 hospital pretende liberar até 50 leitos. Patrícia pede a palavra e fala sobre os recursos
119 financeiros disponibilizados pelo Estado aos municípios informa que os cofinanciamentos
120 acordados serão paralisados nesta primeira fase e depois as questões da covid-19 entrarem nos
121 eixos, os retroativos serão repassados. Vivian acrescenta que os recurso destinados a atenção
122 primária, nesse momento serão liberados apenas os recursos do componente 1. Mário Sérgio
123 pede a voz e fala sobre a transmissão comunitária que já é presente no município do RJ. O
124 mesmo fala também sobre as coletas das amostras de vias respiratórias dos pacientes,
125 esclarece não serão coletados amostras de todos aos pacientes, no momento, serão coletadas
126 somente dos pacientes com síndrome aguda grave, pois não tem insumos suficiente para testar
127 todos os pacientes, a recomendação é que paciente com sintomas leves fiquem em isolamento
128 em casa e evitem contato com outras pessoas . Fala também sobre as unidades e reitera que as
129 coletas que são feitas, serão analisadas para identificar vírus respiratórios circulantes. Essas
130 unidades devem continuar notificando todos os casos, mas os pacientes serão encaminhados
131 para casa, às amostras de vias respiratórias que serão analisadas, serão somente dos pacientes
132 graves. Conclui que essas notificações serão mantidas até segunda ordem, pois é importante
133 para sabermos se os casos estão diminuindo ou não e com essas informações vamos saber
134 quando retornaremos as atividades. Mário continua e explica sobre o recebimento de amostras
135 e as análises no LACEM e esclarece que o laboratório está muita amostras no momento e não
136 vão conseguir analisar todas, por isso as análises, nesse momento serão somente de casos
137 graves e explica que as amostras analisadas e que positivam para vírus respiratório o resultado
138 será liberado no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), como de costume, mas os
139 resultados que não derem positivo para vírus respiratório, serão encaminhados para serem



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

140 analisados na FIOCRUZ para analisar covi-19 e posteriormente o resultado da FIOCRUZ
141 será informado ao LACEN via GAL e o LACEM informará ao município o resultado do
142 paciente. Por fim, conclui que as análises das amostras no LACEN são realizadas em no
143 mínimo 36 horas e na FIOCRUZ 48 horas e parte das amostras são enviadas para análises
144 metagenômicas, onde serão identificados e referenciados o material genético, evolução e
145 origem do vírus. O laboratório está funcionado todos os dias da semana e para o recebimento
146 das amostras (devem verificar o horário) e processamento 24h por dia. **INFORMES-** Suely
147 passa os informes sobre o projeto mais médico é para já tem o programa a mais de dois anos.
148 Elisabet sinaliza os municípios sobre os indicadores de pactuação, lembra os municípios que o
149 Ministério não prorrogou a data de pactuação dos indicadores que é no final deste mês.
150 Reitera que os municípios devem enviar os indicadores o mais rápido possível, assinado e
151 carimbado pelo Gestor. Elisabet reforça as informações sobre o roteiro de enfrentamento a
152 covid-19, explica como os municípios devem enviar o roteiro com informações sobre o
153 enfrentamento a covid-19 e a mesma esclarece que o roteiro é para todos os municípios
154 responderem, o roteiro segue o modelo do plano estadual de contingência e todos os
155 municípios precisam responder de acordo. Passa informações sobre o curso TABWIN, explica
156 que um município da região precisa disponibilizar um laboratório de informática com os
157 equipamentos específicos para o treinamento e após a decisão pactuar na próxima CIR. A
158 reunião foi encerrada às 16h30min horas. Nada mais a tratar, Elisabet Pauer deu por
159 encerrados os trabalhos.. Eu, Ana Lea Lopes, Assistente Executiva da CIR Metropolitana II,
160 lavrei e assinei a presente ata. Niterói, 29 de Abril de 2020.

161

162

Ana Lea Lopes

Assistente Executivo da CIR.

Secretária Municipal de Saúde de

Comissão Intergestores Regional Metropolitana II- CIR/II

Endereço: Rua Maestro José Botelho, 64, Sala 113, Vital Brazil, Niterói. CEP: 24.230-410

Telefone da sede: (21) 3611 - 4668

E-mail: cir.metro2@saude.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

Representante (Titular ou Suplente) Nível Central SES

Comissão Intergestores Regional Metropolitana II- CIR/II

Endereço: Rua Maestro José Botelho, 64, Sala 113, Vital Brazil, Niterói. CEP: 24.230-410

Telefone da sede: (21) 3611 - 4668

E-mail: cir.metro2@saude.rj.gov.br